

VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO SERTÃO CEARENSE: VIVÊNCIAS DE UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM MORADA NOVA-CE

Vigilância em Saúde; Educação em Saúde; Gestão em Saúde; Sistema Único de Saúde

Introdução

A Vigilância em Saúde constitui um dos pilares para a organização das ações e serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), subsidiando processos de planejamento, tomada de decisão e enfrentamento dos principais problemas de saúde dos territórios. A formação em serviço por meio das residências multiprofissionais tem contribuído para aproximar profissionais da realidade dos serviços, fortalecendo a integração entre ensino e trabalho. Nos municípios do interior, essa experiência adquire relevância adicional devido às especificidades territoriais, socioeconômicas e organizacionais que influenciam diretamente as práticas de saúde. Nesse contexto, a Residência Multiprofissional em Vigilância em Saúde desenvolvida em Morada Nova, Ceará, possibilitou vivências em diferentes componentes da vigilância, favorecendo a construção de competências relacionadas à análise epidemiológica, gestão e planejamento em saúde. Este trabalho objetiva relatar a experiência do primeiro ano de residência em Vigilância em Saúde em um município do interior cearense.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência construído a partir das atividades desenvolvidas durante o primeiro ano da residência multiprofissional. A inserção ocorreu na Secretaria Municipal de Saúde de Morada Nova, contemplando os setores de Vigilância Epidemiológica, Endemias, Imunização, Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador. As atividades envolveram investigação de agravos de notificação compulsória, monitoramento de indicadores epidemiológicos, análise e qualificação de bancos de dados, acompanhamento de campanhas de vacinação, participação em inspeções sanitárias, ações educativas, vigilância de ambientes e processos de trabalho, além da participação em reuniões de planejamento e gestão.

Resultados / Discussão

A vivência possibilitou compreender a Vigilância em Saúde como um conjunto integrado de práticas voltadas à produção de informações estratégicas para a tomada de decisão. A participação em diferentes setores favoreceu a compreensão da interdependência entre vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador. A análise de sistemas de informação, como SINAN, SIM e SINASC, permitiu identificar a importância da qualificação dos dados para o monitoramento do perfil epidemiológico local. A experiência também proporcionou contato direto com investigações de agravos, monitoramento de indicadores prioritários e desenvolvimento de ações de educação em saúde voltadas à população e aos profissionais da rede. Dentro do município em questão, uma das dificuldades encontradas foi a disponibilidade dos coordenadores em ensinar, além da abertura para modificação de processos e construção coletiva de fluxos. Dentre as dificuldades, destacam-se a falta de recurso, falta de transporte, falta de apoio para campanhas mais complexas ou que mobilizem mais órgãos e falta de estruturas físicas para facilitar o trabalho. Apesar dos desafios, a inserção nos diversos componentes da vigilância favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas à análise crítica dos problemas de saúde, trabalho interdisciplinar, comunicação em saúde e gestão dos serviços.

Considerações Finais

A experiência da residência multiprofissional em Vigilância em Saúde em Morada Nova evidenciou o potencial da formação em serviço para qualificar profissionais comprometidos com as necessidades dos territórios. A atuação nos diferentes componentes da vigilância contribuiu para a construção de uma visão ampliada da saúde coletiva e para o fortalecimento das práticas voltadas à promoção, prevenção e proteção da saúde da população.

Referência Bibliográfica

CECCIM, R. B. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, 2005. DOI: 10.1590/S1414-32832005000100013. CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Physis, 2004. DOI: 10.1590/S0103-73312004000100004. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.